



EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO BEM PÚBLICO E SOCIAL: (re) construindo trilhas em contextos emergentes

Marlize Rubin-Oliveira¹
Sirlei de Lourdes Lauxen²
Sergio Roberto Kieling Franco³
Aruanã Antonio dos Passos⁴

A Educação Superior (ES) nas últimas quatro décadas vive de forma pulsante movimentos e contradições de um mundo cada vez mais interconectado. Há uma demanda crescente e reconhecimento desta como elemento estratégico para o desenvolvimento econômico e social. Diante desse cenário, as condições humanas e sociais, políticas, culturais, econômicas e sanitárias que atravessam nossos tempos, demandam de pesquisadoras e pesquisadores do campo de investigação, sensibilidades e perspectivas múltiplas e pluriversas, que possam, a partir de análises de problemáticas específicas, indicar trilhas em que inclusão, democracia e diversidade deixem de ser utopias para se transformarem em práticas vividas cotidianamente principalmente no Sul global. Diante de tais desafios, é inexequível compreender a ES como um Bem Público e Social (BPS), para que a partir de tal premissa, possam ser viabilizadas estratégias sustentáveis, inclusiva e democráticas à ES. Assim, entendendo a necessidade de trazer ao debate esta condição *sine qua non* este Dossiê foi proposto. Em um primeiro momento, o tema - Educação superior como bem público e social: (re) construindo trilhas em contextos emergentes - foi preparado e apresentado no Congresso Virtual da Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA, 26–29 de maio, 2021) - *Crisis global, desigualdades y centralidad de la vida*. Para o Dossiê, as discussões foram ampliadas e aprofundadas, assim como pesquisadoras e pesquisadores incluídos. Desta forma, o primeiro artigo, analisa potencialidades para a América Latina e o Caribe a partir das proposições de organismos multilaterais para a educação 2015-2030, assim como de Fóruns mundiais recentes e marcos de ações expressivos da interculturalidade e sustentabilidade num território socioeconômico marcado por desigualdades sociais, no qual os sistemas e as instituições de educação superior buscam se constituir em um bem social estratégico. Na sequência o objetivo é problematizar a produção de conhecimento constituinte da ES contemporânea e discutir propostas decoloniais, a partir de epistemologias fronteiriças, em que as subjetividades e imaginário são constitutivos dos saberes na trilha da ES como BPS. Na sequência as relações Sul-Sul, são analisadas sob a referência de universidades brasileiras e de Cabo Verde, com o objetivo de caracterizá-las e configurá-las em movimentos propositivos da educação como BPS, com destaque na gestão estratégica e suas potencialidades de contribuições mútuas. O artigo que segue trata de um Programa Especial de Graduação, a partir da análise dos documentos reguladores que explicitam objetivos, diretrizes e público-alvo. É um programa de educação profissional, técnica e tecnológica, emergente na universidade com o objetivo de formar professores em nível superior, para a docência na modalidade de Educação Profissional. Por meio dessa experiência formativa inovadora são examinadas as (trans)formações. O quinto artigo se dedica a apontamentos sobre a Era Vargas, um período da história brasileira, no qual o governo buscou a implantação de políticas públicas para o desenvolvimento industrial e a formação de mão de obra para o país. Por fim, a neutralidade do ensino é debatida a partir da compreensão de discursos e projetos desenvolvidos por grupos neoconservadores e fundamentalistas religiosos. Para os autores, os ataques à educação precisam ser contextualizados dentro de uma análise histórica e social dos acontecimentos globais, como o desenvolvimento do capitalismo e do surgimento de movimentos neoconservadores. O ponto articulador entre as problemáticas abordadas pelos artigos que compõe o Dossiê é a Educação Superior como Bem Público e Social, a partir de sensibilidades e perspectivas múltiplas e pluriversas no qual o horizonte está um cotidiano mais democrático e inclusivo.

¹ Doutora em Educação. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E-mail: rubin@utfpr.edu.br

² Doutora em Educação. Universidade de Cruz Alta. E-mail: slauxen@unicruz.edu.br

³ Doutor em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: sergio.franco@ufrgs.br

⁴ Doutor em História pela Universidade Federal de Goiás. E-mail: aruana.ap@gmail.com